

Folha Informativa SRAA

2025-11-28

LEGISLAÇÃO DIÁRIA



Diploma	Data	Emissor	Sumário
<u>Portaria n.º 427/2025/1</u>	2025.11.28	Ministério das Finanças e Ministério da Agricultura e Mar	Fixa as taxas devidas pelos atos e serviços praticados pela Direção-Geral de Alimentação e Veterinária (DGAV), no âmbito dos procedimentos previstos no Decreto-Lei n.º 276/2001, de 17 de outubro, na sua redação atual.



Diploma	Data	Emissor	Sumário
<u>Regulamento de Execução (UE) 2025/2411</u>	2025.11.28	Comissão Europeia	Altera o Regulamento (CE) n.º 1484/95 no respeitante à fixação dos preços representativos nos setores da carne de aves de capoeira e dos ovos, bem como para a ovalbumina.

OUTROS ASSUNTOS



Região Autónoma dos Açores

Notícias



“Taste Azores Colombo” reforçou presença da Marca Açores no mercado continental

A 7.ª edição do “Taste Azores Colombo”, que decorreu entre 19 e 23 de novembro no Centro Comercial Colombo, em Lisboa, terminou com um balanço positivo e reafirmou-se como uma das principais iniciativas de promoção da Marca Açores no continente português.

Durante cinco dias, milhares de visitantes tiveram oportunidade de conhecer e adquirir produtos genuínos das ilhas, numa experiência que combinou e uniu gastronomia, cultura e turismo.

O evento reuniu 24 empresas açorianas, representando seis ilhas do arquipélago, e apresentou uma ampla variedade de produtos – queijos, laticínios, conservas, mel, bebidas regionais e inovações gastronómicas – reforçando a autenticidade e qualidade que caracterizam a produção açoriana.

“Este evento contribuiu para o reforço da nossa afirmação fora do espaço arquipelágico, consolidando a confiança do consumidor no mercado nacional”, realçou António Ventura, Secretário Regional da Agricultura e Alimentação, que marcou presença no primeiro dia do certame.

O governante sublinhou ainda que “o consumidor já demonstra maior conhecimento dos produtos” açorianos, quer pela visita às ilhas, quer pelo aumento da presença destes produtos “em espaços comerciais diversificados”.

“O desafio maior nesta fase passa por manter esta presença de forma consistente e apostar em novos produtos que aliem autenticidade, identidade e inovação”, prosseguiu.

De acordo com dados das empresas participantes, foram transacionados milhares de referências com o selo Marca Açores, com destaque para os produtos alimentares.

Folha Informativa SRAA

2025-11-28

O evento contou com a participação direta de 24 empresas regionais de diferentes setores de atividade, com especial destaque para o setor alimentar: Adolfo Mendonça Atelier, António Teles Herdeiros Lda., AgroMarienseCoop CRL, AzorGhee - CD Lux Investment Unipessoal LDA, Boa Fruta LDA, CPdA - Companhia Portuguesa de Algas, Espaço Açores – Restaurante, Insulac - Produtos Lácteos Açoreanos, SA, LactAçores UCRL, Loop Pursuit Lda. (Bananika), Magma, Materramenta, Mel do Atlântico Unipessoal Lda, Mercado das Ilhas - Natur Froyo, MPD - Bensaude Distribuição, Promineral, Pronicol Produtos Lácteos S.A, Queijo Vaquinha, Quinta das 3 Cruzes, Quintal dos Açores, RTM Laticínios do Pico, Salsicharia Ideal, Sociedade Conserveira Açoriana, Lda. e YOÇOR - Garcez & Santos.

Fonte - ["Taste Azores Colombo"](#) reforçou presença da Marca Açores no mercado continental - Comunicação - Portal

Apoios regionais

- ❖ **Termina no próximo dia 30 de novembro**, o prazo para a apresentação dos pedidos de pagamento à [Portaria n.º 130/2020, de 17 de setembro](#), que estabelece as regras aplicáveis para a atribuição do complemento regional ao prémio aos jovens agricultores, no âmbito da Submedida-6.1-Instalação de Jovens Agricultores, da Medida 6 – Desenvolvimento das Explorações Agrícolas e das Empresas, do PRORURAL+.



República Portuguesa

Notícias

- ❖ **Proteja as aves da sua capoeira contra a Gripe Aviária**
Mantenha as suas aves protegidas contra a gripe aviária
- Mantenha as suas aves protegidas dentro da capoeira para evitar contactos com aves selvagens
 - Não coloque alimentos ou água no exterior da capoeira para evitar atrair aves selvagens
 - Não misture aves de espécies diferentes no mesmo espaço
 - Não permita a entrada de estranhos na sua capoeira
 - Lave as mãos e o calçado sempre que entrar e sair da sua capoeira
 - A gripe aviária pode causar a morte repentina das aves e também apresentar os sinais clínicos seguintes:
 - Apatia;
 - Falta de apetite;
 - Inchaços na cabeça e pescoço, crista e barbillhões inchados e azulados;
 - Dificuldades respiratórias;
 - Incoordenação de movimentos, torcicolo e paralisias.
 - Comunique imediatamente aos serviços da DGAV qualquer suspeita de gripe aviária nas suas aves
- ✓ **Consulte:**
- [Folheto – Prevenir a Gripe Aviária na sua Capoeira](#)
[Cartaz – Proteja as Aves da sua Capoeira](#)
[#NoBirdFlu – Campanha da EFSA 2025](#)

Fonte - [Proteja as aves da sua capoeira contra a Gripe Aviária – DGAV](#)

Folha Informativa SRAA

2025-11-28

Notícias



UE lança método comum para monitorizar polinizadores e apoiar metas de restauração da natureza

A Comissão Europeia adotou um **Esquema de Monitorização de Polinizadores da UE** que fornece aos Estados-Membros um método científico padronizado para acompanhar a diversidade e abundância de polinizadores, contribuindo para inverter o seu declínio até **2030**, uma meta central do **Regulamento de Restauração da Natureza**.

A nova metodologia estabelece um quadro científico uniforme que permitirá recolher anualmente dados comparáveis em toda a União. O objetivo é garantir informação **fiável, rápida e homogénea** sobre o estado das populações de abelhas, borboletas e moscas-das-flores, essenciais para os ecossistemas agrícolas e naturais.

Segundo a Comissão, esta abordagem comum **“reduz a carga administrativa a nível nacional”** e permite que as autoridades se concentrem na implementação das ações de restauração, ao mesmo tempo que assegura que os progressos rumo à meta de 2030 podem ser avaliados com base em evidência robusta.

A adoção do esquema surge num contexto em que **mais de 80% dos habitats naturais da UE se encontram em mau estado**. A restauração ecológica é vista como peça-chave para garantir serviços vitais dos ecossistemas, incluindo a polinização, crucial para a agricultura e a alimentação.

Atualmente, **uma em cada três espécies de abelhas, borboletas e moscas-das-flores está em declínio, e uma em cada dez espécies de abelhas e borboletas encontra-se ameaçada de extinção**. Cerca de **80% das culturas alimentares e plantas silvestres** dependem diretamente da ação destes insetos.

O novo esquema de monitorização integra a **Iniciativa da UE para os Polinizadores – “Um novo acordo para os polinizadores”**, que atua em várias frentes:

- **Apóio técnico e científico** aos Estados-Membros através de uma rede europeia de conhecimento;
- **Investimento em investigação e inovação** para automatizar e tornar mais eficiente a monitorização de fauna e habitats;
- **Promoção do envolvimento público**, incluindo ações dirigidas a jovens, para transformar sensibilização em participação ativa.

Mais detalhes sobre o novo esquema encontram-se disponíveis na **regulamentação delegada relativa ao EU Pollinator Monitoring Scheme**, acessível no portal EUR-Lex, bem como na página dedicada aos polinizadores no sítio da Comissão Europeia - [aqui](#)

Fonte - [Rede Rural Nacional — UE lança método comum para monitorizar polinizadores e apoiar metas de restauração da natureza](#)



União Europeia



Notícias da Comissão Europeia



Comércio agroalimentar da UE reforça-se em setembro com aumento do excedente

O excedente do comércio agroalimentar da UE atingiu 5,4 mil milhões de euros em setembro de 2025, mais 45% do que em agosto, refletindo uma forte recuperação mensal. No entanto, o excedente continua 6% abaixo do registado em setembro de 2024. Entre janeiro e setembro, o excedente acumulado foi de 35,7 mil milhões de euros, menos 13,5 mil milhões do que no mesmo período de 2024, principalmente devido ao aumento dos preços das importações, em especial de cacau e café.

As exportações agroalimentares da UE atingiram 20,1 mil milhões de euros em setembro, mais 13% do que em agosto e 4% acima de setembro de 2024. Desde janeiro, as exportações acumuladas totalizaram 177,4 mil milhões de euros, um aumento de 2,6 mil milhões (+1%) face a 2024, impulsionado sobretudo pelos preços mais elevados de exportação de cacau e café.

Folha Informativa SRAA

2025-11-28



Notícias da Comissão Europeia

✓ Exportações

O Reino Unido manteve-se como o maior mercado para as exportações da UE entre janeiro e setembro, representando 23% do total (41,5 mil milhões de euros). As exportações para o Reino Unido aumentaram 1,8 mil milhões (+5%), apoiadas pelo maior valor dos produtos de cacau, chocolate e lacticínios.

Os EUA permaneceram como segundo maior destino (12%, 21,8 mil milhões de euros), mas as exportações caíram 495 milhões (-2%), enquanto a Suíça ocupou o terceiro lugar, com exportações de 9,9 mil milhões. As exportações para a Ucrânia também subiram 540 milhões (+21%).

Em contrapartida, as exportações para a China registaram a maior queda, diminuindo 859 milhões (-8%), devido à redução significativa das exportações de cereais, especialmente trigo.

As exportações na categoria café, chá, cacau e especiarias foram as que mais cresceram, aumentando 2,2 mil milhões (+29%) entre janeiro e setembro face a 2024. O aumento foi impulsionado pelos preços mais elevados, incluindo uma subida de 74% no custo dos produtos de cacau e de 30% no café.

As exportações de confeitoraria e chocolate subiram 1,3 mil milhões (+16%), refletindo um aumento de 27% nos preços de exportação de chocolate. As exportações de lacticínios aumentaram 829 milhões (+6%), principalmente devido aos preços mais altos do queijo e da manteiga.

As exportações de cereais caíram 1,3 mil milhões (-14%) durante o período, refletindo menores volumes de trigo (-19%) e milho (-25%), embora os volumes tenham recuperado para níveis superiores aos de 2024 desde agosto.

As exportações de azeitonas e azeite aumentaram 17% em volume, mas diminuíram em valor 942 milhões (-17%), devido à queda dos preços em 29% face ao pico do ano passado. No entanto, os valores de exportação mantiveram-se 28% acima dos de 2023.

As exportações de vinho também caíram 530 milhões (-4%), devido à redução dos envios.

✓ Importações sobem com preços elevados de cacau e café

As importações agroalimentares da UE atingiram 14,7 mil milhões de euros em setembro de 2025, mais 5% do que em agosto e 8% acima de setembro de 2024. As importações acumuladas chegaram a 141,7 mil milhões entre janeiro e setembro, um aumento de 14,9 mil milhões (+13%) em termos homólogos, principalmente devido aos preços mais altos do café e do cacau.

✓ Preços elevados impulsionam importações de produtores de cacau e café

As importações da Costa do Marfim registaram o maior aumento, subindo 2,3 mil milhões (+48%) entre janeiro e setembro, impulsionadas pelos preços elevados do cacau.

O Canadá registou o segundo maior aumento (+1,5 mil milhões, +88%), principalmente devido ao aumento das importações de colza, trigo e milho.

As importações dos EUA subiram 1,3 mil milhões (+15%) devido ao maior volume de milho e ao aumento dos preços das nozes.

O Vietname (+1,2 mil milhões, +41%) e o Brasil (+1,1 mil milhões, +9%) também registraram fortes aumentos, refletindo maiores importações de café.

Em contrapartida, as importações da Ucrânia diminuíram 1,8 mil milhões (-18%), devido a menores volumes de milho (-38%) e trigo (-57%). As importações da Rússia caíram 68% (-585 milhões), em parte devido à redução das importações de oleaginosas, enquanto a Indonésia registou uma queda de 402 milhões (-10%) devido à redução das importações de óleo de palma.

✓ Queda nas importações de azeite

As importações de café, chá, cacau e especiarias registraram o maior aumento, subindo 10,6 mil milhões (+50%) em termos homólogos, impulsionadas pelos preços mais altos, com o café a subir 51% e os grãos de cacau 76%.

As importações de frutas e frutos secos aumentaram 3,5 mil milhões (+19%), principalmente devido aos preços mais elevados.

Outros aumentos notáveis incluíram confeitoraria e chocolate (+567 milhões, +29%), carne de bovino e vitela (+486 milhões, +26%) e margarina e outras gorduras e óleos (+439 milhões, +14%).

Folha Informativa SRAA

2025-11-28



Notícias da Comissão Europeia

Por outro lado, as importações de azeitonas e azeite caíram 647 milhões (-44%), refletindo menores volumes e preços após a recuperação da produção na UE.

As importações de oleaginosas e culturas proteicas caíram 585 milhões (-4%) em valor devido aos preços mais baixos, apesar de um aumento de 6% nos volumes. As importações de cereais diminuíram 508 milhões (-7%), devido a menores volumes de trigo e milho. As importações de óleos vegetais também caíram 476 milhões (-8%), principalmente devido à redução dos volumes de óleo de palma e girassol.

Relatório: [Monitorização do comércio agroalimentar da UE: desenvolvimentos em setembro de 2025](#)

Fonte - [EU agri-food trade strengthens in September as surplus rises - Agriculture and rural development](#)



Quais são as regiões da UE com a produção agrícola mais elevada?

Em 2023, a produção agrícola total da UE foi avaliada em 537 mil milhões de euros.

Os dados mostram que cinco regiões da UE, classificadas no nível 2 da [Nomenclatura das Unidades Territoriais Estatísticas](#) (NUTS 2), têm um valor total da produção agrícola superior a 9 mil milhões de euros. O valor mais elevado da produção foi registado na Andaluzia, Espanha (16 mil milhões de euros), seguida da Bretanha, em França (11 mil milhões de euros), da Weser-Ems, na Alemanha, e da Lombardia, em Itália (9,8 mil milhões de euros cada), e do Pays de la Loire, em França (9,3 mil milhões de euros).

Estas informações provêm de dados [regionais sobre as contas económicas da agricultura](#) a preços correntes publicados hoje pelo Eurostat.

✓ A produção vegetal e hortícola varia consoante as regiões

No âmbito da produção agrícola total da UE, o valor dos produtos hortícolas e hortícolas foi de 71,5 mil milhões de EUR em 2023. Este foi o valor mais elevado de qualquer um dos produtos vegetais e representou 13,3 % do total global.

Entre as regiões da UE, o valor da produção de produtos hortícolas e hortícolas em 2023 foi mais elevado na Andaluzia, em Espanha (5,2 mil milhões de EUR) e na Holanda do Sul, nos Países Baixos (5,0 mil milhões de EUR). Seguiram-se a Apúlia e a Campânia, em Itália, e o Brabante do Norte, nos Países Baixos, tendo cada produção sido avaliada em 1,8 mil milhões de euros. No total, 14 regiões da UE geraram valores de produção de produtos hortícolas e hortícolas superiores a mil milhões de EUR: 5 em Itália, 5 nos Países Baixos e 4 em Espanha.

Em quatro regiões NUTS 2, a parte do valor da produção de produtos hortícolas e hortícolas na produção agrícola total excede 50 %: Viena na Áustria (77,2 %), Holanda do Sul nos Países Baixos (68,4 %), Ligúria em Itália (65,0 %) e Hamburgo na Alemanha (50,8 %). Em outras 16 regiões, os produtos hortícolas e hortícolas representaram entre 30 % e quase 50 % do valor total da produção agrícola, variando entre 31,7 % em La Rioja, Espanha, e 48,5 % em Noord-Holland, nos Países Baixos.

Fonte - [Quais são as regiões da UE com a produção agrícola mais elevada? - Artigos noticiosos - Eurostat](#)